

Sessão 19

Reprodução de Suínos

168

VIABILIDADE DO SÊMEN SUÍNO ARMAZENADO A 12°C E 5°C APÓS INCUBAÇÃO A 17°C. Luiz F. Lecznieski, Lia H. Katzer, Adriana P. Padilha, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz, Mari L. Bernardi (Setor de Suínos – FAVET; Deptº de Zootecnia – FAGRO – UFRGS)

Em condições de inseminação artificial, os espermatozóides suínos são armazenados em temperaturas entre 15 e 18°C e mantêm sua capacidade fecundante em níveis adequados somente até 72h de armazenamento. A redução da temperatura de armazenamento poderia aumentar a vida útil do sêmen por diminuir o metabolismo espermático. Experimentos prévios demonstraram que os espermatozóides suínos são altamente sensíveis à temperatura de 5°C, diminuindo sua sensibilidade com incubação prévia em temperaturas mais elevadas ou com resfriamento lento. O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito da incubação prévia na viabilidade do sêmen suíno armazenado a 12°C. Foram obtidos 5 ejaculados de 8 machos (40 ejaculados), os quais foram diluídos a 35°C, em BTS, no volume de 100mL, com 3×10^9 espermatozóides, sendo distribuídas em 4 tratamentos (160 amostras): T1 - armazenamento a 17°C (controle); T2- armazenamento a 12°C; T3- incubação por 24h a 17°C e posterior armazenamento a 12°C; T4- incubação por 24h a 17°C e posterior armazenamento a 5°C. Os tratamentos foram comparados pela motilidade (MOT) e integridade de membrana (IM), avaliadas a cada 24h, a partir de 48h e durante 120h de armazenamento, e pelos acrossomas normais (NAR) avaliado somente nas 120h. Não houve diferença para MOT, IM e NAR ($P>0,05$) entre as amostras armazenadas a 17°C e as incubadas por 24h a 17°C e, posteriormente, armazenadas a 12°C. A colocação direta a 12°C (T2) resultou em viabilidade similar à do sêmen previamente incubado (T3), mas NAR e IM das amostras não incubadas foram inferiores ($P<0,05$) às das armazenadas a 17°C (T1). O armazenamento a 5°C resultou em MOT e IM inferiores às observadas para 17° e 12°C. Um período de incubação de 24h a 17°C, antes de armazenar o sêmen a 12°C, permite a manutenção da viabilidade espermática da mesma forma que a 17°C (PIBIC-CNPq/UFRGS).